# A REPUBLICA

ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO FEDERAL

NUMERO DO DIA 100 réis — NUMERO ATRASADO 200 réis

**Redacção e Officinas**
Rua 15 de Novembro N. 76 — End. Telegraphico: REPUBLICA
TELEPHONE N. 18 — CAIXA DO CORREIO 199

Anno XXI — N. 305 — Curytiba — Quarta-feira, 26 de Dezembro de 1906 — Paraná - Brazil

**Assignaturas:**
Anno: 18$ — Semestre: 10$ — Exterior, anno: 24$
Proprietario: MANOEL JOSE' GONÇALVES


## Dia a dia

### Interior

**Congresso Nacional.**

Na sessão de ante-hontem, do Senado Federal, tiveram começo as votações das materias adiadas, devido a circumstancias diversas

Nessas materias, está incluido o orçamento do ministerio do interior.

Esperava-se que na sessão de hontem fosse requerida urgencia para a votação do orçamento do ministerio da viação, e do projecto da Receita.

—Na Camara dos Deputados, foram votadas as redacções finaes dos orçamentos da Receita e do ministerio da viação.

—

**Regresso.**

Entrou ante-hontem no Rio, de regresso de sua prolongada viagem aos mares europeos, o cruzador-escola nacional «Benjamin Constant», a bordo do qual viajá numerosa turma de segundos tenentes da armada.

Esse bello vaso da nossa marinha de guerra visitou os principaes portos norte-americanos e europeos, nos quaes a sua distincta officialidade percorreu todos os estabelecimentos navaes e os paizes estaleiros.

Agora, vae ser o «Benjamin Constant» encorporado á divisão de instrucção, ultimamente creada pelo illustre titular da pasta da marinha, contra-almirante Alexandrino de Alencar.

—

**Cousas militares.**

O sr. marechal Hermes da Fonseca, ministro da guerra, concluiu sua visita ás fortificações de Santos e aos estabelecimentos militares de Jorenas.

Lá, ex. recebeu magnifica impressão, encontrando tudo na melhor ordem, e tendo calorosos elogios para os officiaes que dirigem os trabalhos.

Espera-se que dessa visita resultem grandes beneficios para os referidos estabelecimentos, cujas obras vão ser activadas.

—No 4.° districto militar, os regimentos e batalhões realisam diariamente exercicios de fogo, e de marcha, afim de se prepararem para as grandes manobras do anno vindouro.

A imprensa carioca, tratando desses exercicios, pedio ao sr. ministro da guerra que, os adiasse para depois de Março, pois os officiaes e soldados muito soffreu devido ao intenso calor que actualmente faz no Rio.

—

**Fallecimentos.**

Tem sido immensamente sentido na capital federal o fallecimento dos illustres brasileiros, conselheiro Sinimbú e dr. Fernandes Pinheiro.

O esteiro do conselheiro Sinimbú,—um das mais destacadas figuras da politica do antigo regimen,—foi concorridissimo.

Teve egualmente grande concurrencia o esteiro do dr. Fernandes Pinheiro.

—Falleceu ante-hontem na capital federal o dr. João Luiz Vieira Maldonado, illustrado lente da Faculdade de Medicina daquella cidade, e clinico estimadissimo.

—

**O Dia.**

Tivemos hontem um dia maravilhosamente bello.

No espaço, de um azul soberbo, cruzavam constantemente enormes nuvens de uma brancura de neve, e sobre a cidade soprava uma brada viração, que tornava a temperatura a mais amena possivel.

A cidade esteve grandemente movimentada, devido ás numerosas festividades que se realisaram.

Alem da bella festa dos atiradores aliados, houve animada funcção no Corpo Coritybano, conferencia do apollo do humorista João Phoca, bailes em diversas sociedades, etc.

A noite esteve esplendida.

Hoje o tempo mostra-se com um ar carrando aspecto, em completo contraste ás fulgurantes bellezas do dia de hontem.

Eis as observações meteorologicas de hontem:

| | |
|---|---|
| Barometro a zero media do dia | * 68 2 |
| Temperatura centigrada-maxima | 21 1 |
| » » minima acima zero | 15 5 |
| Humidade relativa | 7 4 |
| Tensão do vapor em mm | 1 3 |
| Vento | Noroe |
| Velocidade do vento em metros por segundo | 0 |
| Evaporação, na sombra ** | 0 5 |
| Thermometro ao sol | 50 0 |
| Chuva—escala 0—10 | 0 |
| Hora da chuva ** | — |
| Insolação | — |

### Exterior

**Pela Russia.**

Diminuiu finalmente de intensidade a agitação que dominava todo o immenso imperio da Russia, desde as margens do oceano boreal até o mar Negro, e desde as fronteiras allemãs até as geladas regiões da Sibeira.

O pânico geral, que batia, alem de muitos, que assim como não ordem ser cogitos ao trabalho não ordem ser tambem obrigados ao descanso.

Mas a lei, apezar de toda essa oposição está sendo executada, á força, bem entendido, provocando assim os conflictos a que nos referimos.

—

**Emilio Mitre.**

De regresso da Europa está em Buenos Ayres, entregue aos seus labores jornalisticos em «La Nacion», o sr. Emilio Mitre filho do grande estadista e patriota argentino, general Bartholomeu Mitre, já fallecido. Em escala pelos portos brazileiros o eminente jornalista argentino fez satisfactorias referencias ás relações entre o Brazil e a Argentina, alludindo aos convenios commerciaes que vão ser entabolados.

«La Nacion», celebrando o regresso do seu activo e festejado director, reproduzio na edição de sabbado todas as referencias feitas ao sr. Mitre pela imprensa brazileira.

—

**A Nunciatura.**

Teria produzido effeito o protesto do Vaticano, relativamente á invasão do palacio da Nunciatura Apostolica em Pariz?

E' cedo ainda para saber-se do effeito produzido nos gabinetes europeos pela nota diplomatica do cardeal Merry.

Propalou-se que o governo francez ia justificar-se, dando uma satisfação ao Vaticano ou ás potencias. Os nossos ultimos telegrammas, porem, affirmam ser infundado esse boato, estando o governo disposto a não justificar o acto praticado contra a soberania da Santa Sé.

—

**Em Portugal.**

A campanha republicana em Portugal está assumindo um caracter de tal importancia, que já não mais se pode pôr em duvida o advento democratico n'um futuro talvez mui proximo.

A idéia republicana já conquistou a opinião, contra a qual se mostra impotente o governo monarchico.

O ultimo banquete presidido pelo ardoroso propagandista Magalhães Lima comprova o que acima dizemos, pois representou um successo politico jamais visto no velho Reino. Outra nova de importancia e de intima relação com a campanha victoriosa do republicanismo: vão resignar os seus cargos os ministros dos estrangeiros, da justiça e da fazenda.

Espera-se mui breve a queda do sr. João Franco.

—A firma Moller & C°, de Lisboa, fallio fraudulentamente, conforme o julgado dos tribunaes do commercio.

O assassinato do general Ignatieff, em Thoer, na Polonia Russa, é prova do que ha enunciado, demonstrando que a nazar das forças aparentemente erguidas no sobre solo polonez, ainda existem revolucionarios capazes de affronta-las com heroismo.

Para essa apparente tranquillidade ai vez influa a esperança de um futuro melhor para a Russia, com a organização da nova Duma Nacional, a reunir se em Fevereiro.

A Polonia elegeu deputado á essa assembléa politica o notavel escriptor Henrique Symkiewicz, já bastante popular no mundo latino pelos seus romances de um dos quaes, o «Quo Vadis», alcançou o successo.

—Violento tremor de terra manifestou-se em Kopal, derrubando edificios e matando e ferindo muitas pessoas. A cidade está em ruinas.

—

**A questão dominical.**

Em Pariz houve domingo passado graves conflictos em reacção á lei que impõe o descanso dominical. Referimo-nos á essa questão que já motivou conflictos por occasião de sancionar-se a lei; dissemos importar essa medida uma imposição lesiva á liberdade espiritual de muitos, que assim como não

Mas a lei, apezar de toda essa oposição está sendo executada, á força, bem entendido, provocando assim os conflictos a que nos referimos.

—

**Emilio Mitre.**

De regresso da Europa está em Buenos Ayres, entregue aos seus labores jornalisticos em «La Nacion», o sr. Emilio Mitre filho do grande estadista e patriota argentino, general Bartholomeu Mitre, já fallecido. Em escala pelos portos brazileiros o eminente jornalista argentino fez satisfactorias referencias ás relações entre o Brazil e a Argentina, alludindo aos convenios commerciaes que vão ser entabolados.

«La Nacion», celebrando o regresso do seu activo e festejado director, reproduzio na edição de sabbado todas as referencias feitas ao sr. Mitre pela imprensa brazileira.

—

**A Nunciatura.**

Teria produzido effeito o protesto do Vaticano, relativamente á invasão do palacio da Nunciatura Apostolica em Pariz?

E' cedo ainda para saber-se do effeito produzido nos gabinetes europeos pela nota diplomatica do cardeal Merry.

Propalou-se que o governo francez ia justificar-se, dando uma satisfação ao Vaticano ou ás potencias. Os nossos ultimos telegrammas, porem, affirmam ser infundado esse boato, estando o governo disposto a não justificar o acto praticado contra a soberania da Santa Sé.

—

**Em Portugal.**

A campanha republicana em Portugal está assumindo um caracter de tal importancia, que já não mais se pode pôr em duvida o advento democratico n'um futuro talvez mui proximo.

A idéia republicana já conquistou a opinião, contra a qual se mostra impotente o governo monarchico.

O ultimo banquete presidido pelo ardoroso propagandista Magalhães Lima comprova o que acima dizemos, pois representou um successo politico jamais visto no velho Reino. Outra nova de importancia e de intima relação com a campanha victoriosa do republicanismo: vão resignar os seus cargos os ministros dos estrangeiros, da justiça e da fazenda.

Espera-se mui breve a queda do sr. João Franco.

—A firma Moller & C°, de Lisboa, fallio fraudulentamente, conforme o julgado dos tribunaes do commercio.

## Deutscher Schutzenverein

A importante sociedade sportiva *Atiradores*, está realizando desde hontem as interessantes festas do campeonato do tiro.

A's 8 horas da manhã, de hontem, os membros da *Deutscher Schutzenverin*, e grande numero de convidados, tomaram um trem expresso que os levou á Estação de Guajuvira onde reside o sr. Frederico Metzger *Rei dos atiradores*, ha cinco annos.

O sr. Metzger offereceu em aprasivel local á margem do rio Yguassú, um lauto pick-nic a todas as pessoas que foram ao Guajuvira.

Dali vieram encantados os da comitiva; e, já de volta ao bosque dos Atiradores ainda de todos se ouvia franco gabo ao modo cavalheiroso pelo qual o sr. Frederico Metzger hospedou os seus manifestantes.

—*Wir leben wie Gott in Frankreich*, ouvimos declarar com enthusiasmo. *Vivemos como Deus em França*;—phrase allusiva áquelle rebellado estado das almas, durante a grande revolução franceza.

O sr. Metzger é *Rei dos atiradores* desde 1902, ostentando ao peito 6 medalhas de ouro e prata distinctivas dos *records* que bateu, alem de preciosos brindes que recebeu, entre elles um fino chronometro de ouro, recebidos de cada campeonato.

A' chegada do Rei ao bosque dos atiradores seguiu-se o campeonato deste anno. O Rei abrio-o dando um tiro de Mauzer em honra a s. ex. o sr. dr. Affonso Penna, Presidente da Republica.

Fez 11 pontos o tiro de honra, iniciador do *record*.

—*Hoch. Dem Konig!*

A distancia do atirador ao alvo, é de 156 metros e as armas em uso são carabinas de fabricação allemã, mas dos systemas Aydt, Mauser e Martini, que é uma boa imitação da Comblain.

O tiro do Rei foi saudado pela banda musical do sr. Paulo Muller, com o dobrado *Saudades do Ceará*.

São ajudantes do Rei:—1° o sr. Gustavo Keil e 2° o sr. Gotellib Maurer, que foram os que se lhe seguiram no *record* do anno passado.

O Presidente da Sociedade é o sr. Augusto Loesser.

Os brindes do campeonato de hoje ainda estão encaixotados, chegados da Europa, e são finissimas peças de arte.

As medalhas, 1 de ouro para o futuro Rei e 2 de prata para os seus immediatos, são de fino lavôr, executadas na joalheria do sr. Victor Gugisch, á rua José Bonifacio desta capital.

Hoje se deve ultimar o campeonato, sendo de prever, a vista dos magnificos pontos obtidos hontem, que o sr. Willi Wolf bata o record e seja proclamado Rei.

## A producção nacional

Subscripta pelos deputados Adalberto Ferraz, João Luiz Alves, Carlos Peixoto Filho, Alcindo Guanabara, Ribeiro Junqueira, Anthero Botelho e Carneiro de Rezende, foi apresentada ao orçamento da viação a seguinte emenda:

«Substitua-se o n. XXIV do art. 2° pelo seguinte:

Fica o governo autorisado a despender até a quantia de 4.000$, ouro, podendo abrir os necessarios creditos ou fazer as precisas operações de credito, para desenvolver, nos paizes extrangeiros, o consumo dos diversos productos agricolas brasileiros, estabelecendo premios e subvenções.

§ 1° As subvenções serão principalmente concedidas ás empresas e aos particulares que:

*a*) nas localidades, onde já existam casas que negociem em café em grão, estabeleçam, por sua conta, torrefacções onde o café moido seja vendido a retalho ou já preparado como nos *cafés* desta capital;

*b*) nessas localidades ou nas suas proximidades estabeleçam casas onde seja o café vendido ou já preparado, mas sempre comprado nas torrefacções mencionadas na lettra *a*;

*c*) nas localidades onde não existam casas que negociam nesse producto, especialmente nos pequenos povoados, estabeleçam essas casas, tendo ao lado pequenas torrefacções, onde seja o café vendido, já moido ou preparado.

§ 2° Com relação aos outros productos, o governo procurará applicar o mesmo systema de subvenção, fazendo com que nas casas mencionadas no paragrapho unico, existam sempre em exposição amostras, que lhes forem remettidas pelo governo ou pelos particulares, de outros productos de facil acondicionamento como o mate, o cacáo, etc., acompanhadas de breves noticias sobre a sua procedencia, preços e outras informações que facilitem o seu consumo.

§ 3° Os premios serão concedidos como estimulo a essas mesmas empresas ou particulares que, no fim de cada semestre (junho e dezembro), e, á vista dos resultados obtidos quanto á venda, mostrem, a juizo do governo, ter empregado realmente actividade e esforços para o desenvolvimento do consumo de qualquer dos productos.

§ 4° O governo, das instrucções que expedir, estabelecerá as normas geraes para a concessão das subvenções e premios, fixará, se fôr possivel, os preços maximos por que os productos serão vendidos nos diversos paizes pelas casas subvencionadas e estabelecerá o modo de fiscalisação junto ás ditas casas.

§ 5° Além da condição essencial de que todos os productos sejam preparados e vendidos sem nenhuma mistura, as casas subvencionadas assignalarão por todos os modos e de maneira bem visivel, a procedencia do producto como do Brasil, e, sempre que possivel, de que Estado. O cumprimento exacto da primeira condição e a maneira intelligente e efficaz com que fôr realisada a ultima, serão tidos em conta pelo governo para a concessão dos premios que, em taes casos, deverão ser sempre os de maior valor fixados para cada especie de producto.

§ 6° Junto aos consulados brazileiros, nas zonas dos diversos paizes onde o governo julgue dever iniciar e manter este modo de propaganda para o desenvolvimento do consumo dos productos agricolas brazileiro, poderá ser creado, sob a direcção dos respectivos consules, uma simples secção de fiscalisação com um ou mais fiscaes, incumbindos aos consules, enviar, no fim de cada semestre, ao ministerio da agricultura e viação um relatorio circumstanciado sobre os estabelecimentos subvencionado ao desenvolvimento e condições capazes de satisfazer o fim que se tem em vista.

§ 7° Alem dos meios indicados nos paragraphos anteriores, o governo poderá applicar outros, sempre de caracter commercial, como conceder reducção nas taxas de importação para os productos em seus similares no Brazil e procedentes de juizes que, por acordo ou convenios commerciaes, o prazo não inferior a tres annos concedam nas respectivas tarifas reducções convenientes aos productos brazileiros.

§ 8° O governo poderá organisar um serviço regular de propaganda das riquezas mineraes, sobretudo pelo reconhecimento das indicações technicas das juzidas, podendo, se julgar conveniente, subvencionar empresas idoneas que queiram fazer esse serviço.

## O carro da posta

Faz em Genebra um calor dez vezes mais suffocante do que o de Manáos, nos máos dias, ou do Rio, em dezembro.

Essa temperatura de fornalha recrudesce na pelle de quem vem, como eu, dos gelos alpinos.

E' impossivel ficar em Genebra. Os miolos parecem estalar dentro da cabeça. Uma pressão medonha faz doer todo o corpo.

Os passeios dos cafés estão cheios de individuos que tomam refrescos e sorvetes.

Vou ao *bureau de renseignemnt* e perguntando onde posso encontrar perto dali uma situação bastante elevada e fresca.

—Saint Cergues, diz-me o homem do *bureau*. E indica-me os meios.

Saint Cergues é uma pequenina povoação, sobre a cidade de Nijon, onde se toma a diligencia para lá.

Diligencia não diz bem. O *carro da posta*, como se diz, não é uma diligencia, como as que nós conhecemos ahi.

E' antes um desses carros antigos, pesados, com tres divisões em forma de *coupés*, e comportan do doze pessoas.

Em Cima de tudo vão as bagagens e o correio; e na boléa, bem alto, vae o cocheiro, o automedonte tradicional, empunhando as redeas de seis animaes possantes.

Esta é certamente do tempo de Carlos Magno.

Mas os que leram os romances de Paulo de Kock terão mais de uma vez encontrado um carro da posta, cheio de peripecias e que muitas vezes os viajantes são obrigados a descer para o empurrarem pelos barranços.

Já elle, que devia partir ás 9 e meia da manhã, não partiu ainda. E são 10 horas e tanto.

E' que está uma pendencia entre o cocheiro e uma senhora edosa, a quem coube ir no *coupé* da frente, em companhia de um soldado.

—Mas então, segue ou não segue? gritam os que estão em cima.

Alguns já desceram para ver o que era e se acercam da senhora e do cocheiro.

Não vou ahi, repete ella. Não audo com soldado; não gosto de soldado: o sr. tem de me dar outro logar, ou faça-o descer.

—Mas, minha senhora, a carruagem é publica.

Não sei; não vou com soldados!...

O soldado, no seu canto, sorria tranquillamente, como se sua alma não fosse com elle.

—Então, segue ou não segue? continuam a gritar de cima.

E depois de varias tentativas diplomaticas entre o chefe da estação, o vendedor de bilhetes, o dono do *restaurant* em frente, o cocheiro, uma senhora gorda que desceu de um outro compartimento e outras pessoas, a velha foi para o logar da senhora gorda, que passou para o meu, emquanto eu fui para o logar da senhora que não gosta de soldados!

E depois de quasi uma hora, o automedonte fez estalar no espaço o chicote monumental e gritou:

—*Eh! en route!... Eh!... oh, Cocotte, Fillette... Eh!...*

E a pesada carangueijola partiu para essa viagem eterna de cinco horas, subindo sempre, até os 1.400 metros em que fica Saint-Cergues como num ninho no rochedo!

GONÇALVES MAIA

## São Matheus

Promissor desenvolvimento nota-se nesta villa em todos os ramos da actividade humana, acentuando de modo admiravel o progresso em que marcha este bemdicto torrão do nosso Estado.

Assim é que ao lado de melhoramentos materiaes notamos os de ordem intellectual, consubstanciados na instrucção popular, que está aqui tomando grande impulso, como se verá da noticia, que aqui damos, dos exames na escola da Sociedade Escolar de São Matheus, regida pelo professor A. Staude, nos dias 17 e 18 do corrente.

No primeiro dia foram examinados os alumnos mais adiantados e no segundo os de classe, cujo adiantamento nas materias em que foram leccionados causou boa prova tanto nas perguntas feitas em allemão como em portuguez.

Esta escola, que funcciona somente ha 7 mezes, já conta vinte e um alumnos, e no anno entrante espera ver duplicado o numero, visto seu professor adoptar um methodo que tem agradado aos paes de familia, porquanto não são leccionados somente nas materias do ensino primario, como tambem estudam musica, canto, gymnastica e, em dias determinados, fazem passeios, estudando praticamente a origem das plantas, e desenvolvendo assim, no seu espirito os conhecimentos de historia natural. No segundo dia, ás 3 horas da tarde, o professor, convidou diversas familias e em presença dos alumnos, brindou aos paes de familia que procuram desenvolver a educação do seus filhos, agradecendo aos mesmos a confiança que lhe têm depositado e promettendo fazer todo o possivel para que os seus alumnos alcancem as melhores notas de accordo com a classe a que pertencem no ensino.

O inspector escolar lavrou num livro appropriado para esse fim um termo, no qual elogiou o professor á vista da boa ordem, disciplina, adiantamento e moral que existem na referida escola.

Em 19—12—06.

*Do correspondente.*

## INTERESSES RURAES

(A cargo da Sociedade de Agricultura)

### AS MOSCAS DAS FRUCTAS E SUA DESTRUIÇÃO

por

*RODOLPHO VON IHERING*

(Continuação)

As ameixas e jaboticabas (esta tambem soffre com a larva de um coleoptero), o kaki, a ameixa do Japão, e tantas outras fructas, que no clima de S. Paulo dão admiravelmente, talvez em breve tambem valerá mais derrubar os pés do que consentir que só fructifiquem para augmentarem a criação e a propagação das moscas *trypetidas*. Não; urge que nos esforcemos a combater o mal, para que não percamos uma fonte de renda que, com a exportação ha pouco iniciada, cada vez augmentaria, e para que tambem não tenhamos de prescindir em nossa terra das fructas, que, como as flores, amenizam a vida.

* * *

Passemos ao estudo especial da mosca e da sua biologia ou modo de vida, cujo conhecimento importa muito possuir a todos que com efficacia quizerem atacal-as para livrar seu pomar desta praga, cujo malefico creio já ter demonstrado a saciedade nas paginas precedentes.

Não é raro observarmos as moscas *trypetidas* pousando em cima das fructas e então podemos verificar que ou se nutrem, chupando a seiva que bróta de feridas da fructa, ou que estão justamente depositando os seus ovos. Expliquemos rapidamente o cyclo vital pelo qual passam estes ovos ahi depositados. Ainda não foram feitos estudos tão aprofundados como o especialista o requer, mas nem aqui viria ao caso relatal-os. Postos os ovos, na fructa, cuja epiderme o estilete da femea perfura em 2-4 dias, os mesmos se transformam em larvas, a principio minusculas e que crescem á medida que se alimentam da polpa da fructa. Assim começa o damno que nol-os torna inimigos; pouco a pouco vão se encaminhando para o centro da fructa e, quando tiverem attingido o tamanho completo (fig. 4), tambem em geral a fructa está tão carcomida e, pois, apodrecida, que não tarda a cahir ao chão. E' justamente o que as larvas esperam, pois que precisa para completar o seu desenvolvimento, enterrar-se no solo e ahi formar o casulo (fig. 5) de onde surge a mosca adulta.

E' preciso, comtudo, lembrar que nem sempre é necessario a larva esperar que a fructa caia.

O sr. Mally (loc. cit., pag. 12) relata que em observação cuidadosa verificou que muitas das larvas se afirum da fructa pendente ao chão e, ainda que a muitas este salto se torne fatal, comtudo outras deverão continuar o seu desenvolvimento. Quanto á profundidade em que se enterram as larvas, esta deve variar segundo a natureza do solo; na terra fôfa das caixas de experiencia tenho tido casulos enterrados até 7 centimetros, ao passo que em pomares com sólo duro por vezes não penetram mais que 0,5 a 1 cm. Finalmente, quando liver decorrido o tempo necessario para a transformação da nympha em mosca, esta sahe, e em breve cuida da sua alimentação e tambem da propagação da especie.

Este cyclo, que rapidamente esboçamos, desenrola-se em um tempo que varia segundo a influencia de muitas circumstancias; depende, por exemplo, do grão de natureza da fructa, da temperatura que predominar, e emfim, de varios outros factores, principalmente climatericos. O sr. Mally dá as seguintes indicações: 2-4 dias no estado de ovo; 14-21 no de larva; 12-20 no de nympha, o que vem a ser 28 dias no minimo e 45 no maximo para o desenvolvimento completo da mosca (no Sul d'Africa).

## FILOLOGIA
E
## Grammatica

Dr. Candido Figueiredo e conego Braga

Ao nosso coestadino conego João Evangelista Braga, em resposta á uma carta sua em um questionario filologico e estatistico, o notavel e popular dicionarista, grammatico, filologo e jornalista, dr. Candido de Figueiredo, chefe em uma Secretaria de Estado em Portugal e membro da Real Academia de Sciencias de Lisbôa, dirig-o de Pedrouços (Lisbôa, 2—XI—06) um honroso cartão postal. Delle extraimos, com a devida venia, o seguinte:

«Tenho na maiór consideração as doutas observações de V..., e, mais de uma vez, suponho que a discordancia é mais apparente que real, mais de terminologia que de conceitos.

«Evidentemente, não poderei deixar de, em momento opportuno, me referir ao substancioso trabalho de V...; mas não posso dispôr de tempo a meu talante» etc.

(Explica porquê).

«Mas, conforme disse, não posso nem devo pôr de lado as observações de V...»

A esse illustrado e emérito filologo remetêra o conego Braga um exemplar do 1° fasciculo de sua—*monografia sôbre a palavra SE em romanico*,—e alguns exemplares das revistas—«*A Exposição*» e «*A Escola*», com escritos seus sobre sintaxiologia e filologia, e em estensa carta um questionário ou, melhor, uma série de proposições relativas á subjetividade sintática do—*Se*—em vernaculo, espanhol e italiano, demonstrando com numerosissimos factos positivos e irrefutaveis de linguagem vernácula, geral, commum e autorizada, desde João de Barros, Diógo de Couto, Camões, etc. até Castilho, A. Herculano, etc., a subjetividade sintática—*SE*—(sêr), sempre que na proposição ou sentença (simples incompleta ou complexa), occôrram simultaneamente as três condições essenciais seguintes: 1ª ser indeterminado o sentido da proposição ou sentença; 2ª sêr o verbo quanto á sua predicação—a) *intransitivo ou intransitivado*, b) *transitivo mediato*, e c) *adjuntivo*; 3ª não havêr na proposição palavra ou expressão, e na sentença complexa, propositiva que possa exercêr a funcção subjetiva.

1ª condição sêr indeterminado o sentido da proposição com «*aqui se dorme, se vive e se morre*»;—exemplo—«...*se morre á vida, e se nasce á morte*». (Dr. Diogo de Paiva Andrade): ou de sentença complexa, como em: «*um facto nos indica a pouca sinceridade com que se procedia entre Portugal e Castella*»—«*idéias obtinham novas direcções, em que nem se quer se alludia ás de Sancho*» etc.

(A. Hercul., Hist. de Portugal, 3ª vol. ultima edic., pag. 34).

2ª sêr o verbo sempre no singular, quanto á sua predicação:

a) *intransitivo*, como em—«*no ocio em que se vive*» (Camões—7ª carta, Epist. Obras—V. Ducrumenta),—«*que se não ha de ir*» (Manoel Bernardes); «*a huma porta por que se subia a huma torre*».

(João de Barros, *Asia*, 3ª vol. pag. 44) etc.; ou *transitivo intransitivado*, como em—«*mas afim se venceu*»—«*não se pagando aos que trabalhavam*». (Pad. A. Vieira, *Cartas*).—«*como se fala a uma irmã*» (Castello-Branco)—«*Falle-se ao coração*» (Bocage—*Obras*) —«*com quem se falla e a quem se falla e a quem se escreve*» (Rodrigues Lobo, *Côrte na Aldeia*). «*Acôde-se em tropel*—*Disputase*» (A. Castilho, *Fastos*, 1° vol.) Bincase (Idem, *Georgicas*). Assim em «*come se, bebe-se, dança-se*», etc.

b) *Transitivo mediato e objeto indirecto*, como em—«Entre quaes gentes... *se não usou de amor e de piedade?* (Camões, *Poesias*). «*Attende se ao remedio*»—«*aos indios livres se acôde com...*» (Pad. Vieira, *Cartas*). «*...se pondêr nas...*»—«*se...se acudia a ella*»—«*se fala no*»—«*use-se de...*» «*...de se resistir aos...*»—«*ede que se trata.*» (Vieira, *Obras Postumas*).—«Seu nel-se bolir...»—«*que se esperasse pela gente...*»—«*dia...se não ha de usar*» (Diógo de Couto, *Asia*).

«*...se duvida da...*» duvida-se *da verdade*—trata-se *de...*» (Pad. Teodôro de Almeida, *Recreações Filosóficas*)—«*quando se falava de*:—usar *se de...*» (Castello Branco)»—«a quem se allude—não se trata *de*» (Pinheiro Chagas)—«não se trata *de*;—não *se* fala *em*...—quando se pensa *nas* etc. (A. Hercul. *Obras*).—«do presente se usa.—torna-se *aos* ultimas dias primeiras... chegou-se até a olhar... talvez *a que se* chegáda ..—tornou-se a sentir... se *se* trata *de*..» que se não bola na tecla» etc. (A. de Castilho—*Fastos*, 1° vol.)—«peior se se recorre á arte *de*... (Idem, *Georgicas*) etc.

(*Continua*)


**A** Agua do *Ouro Fino* nas refeições é um aperitivo sem egual.


## Conferencia de JOÃO PHOCA

Uma parte pequena, porem selecta do nosso publico, teve hontem occasião de apreciar a primeira conferencia litteraria realizada nesta capital pelo distincto humorista Baptista Coelho, em beneficio da «Associação Protectora da Infancia», desta capital.

A's 8 1|2 assomou ao palco do Guayra, o illustre conferencista, sendo recebido com enthusiastica salva de palmas.

Após um pequeno exordio, em que a sua modestia prevenia o espirito publico de qualquer eventualidade causada pela leitura do assumpto, entrou João Phoca a descrever com a maior naturalidade e finissima *verve* os factos que são reproduzidos quasi que diariamente nos diversos bairros da Capital Federal, (cujos refexos tambem vê-se em todas as principaes cidades do Brazil) onde o espirito de curiosidade pela *pérvagão* acha-se invelerado na *massa do sangue* do povo brazileiro.

Por diversas vezes tiveram os assistentes que interromper o orador com manifestações de hilaridade, demonstrando assim o prazer de ouvil-o.

As scenas discriptas nas *soirées* da Cidade Nova foram verdadeiramente interessantes, notadamente os recitativos da primeira estrophe do «Lusiadas» de Camões, em diversas linguagens abrazileiradas.

Terminou a conferencia com a bella poesia de João Luso «Lulu» e «Bebê», magistralmente recitada pelo orador.

Foi um verdadeiro successo, a conferencia de hontem, mórmente porque, ao contrario de algumas em que a phraseologia difficil, os neologismos e nephelibatismos trazem logo o somno e o cansaço, João Phoca soube prender a attenção geral com a linguagem simples e attrahente, fazendo da conferencia uma palestra familiar.


CHAPÉOS DE PALHA:—de ultima novidade receberam
**Paulo Hauer & Comp.**


## Exames

**Collegio Vianna.**—Damos hoje o resultado dos exames feitos nesta acreditada casa de instrucção, competentemente dirigida pelo provecto educacionista sr. Elisio Vianna e que nos impressionaram agradavelmente, pelo real aproveitamento que mostraram os examinandos e pelos modernos methodos do ensino empregados no Collegio.

Approvados com distincção:—exames da 2.ª serie do 2.° grau: Nelson Mendes, Heitor Alguãer Gonçalves de Araujo, Sara Tramujas, Luiz Parigot Souza, Ignacio Veiga.

Plenamente:—Novy Gondim, Manoel Gonçalves, Vicente Mizurelli, Ernesto Gonçalves.

Simplesmente: — Olivio Guimarães, Luiz Gonçalves.

1.ª serie do 2.° grau.

Approvados plenamente:—Cicero Marques F., Elpidio Natal.

2.ª serie do 1.° grau:

Approvados com distincção e louvor:—Leonor Gutierrez Belitrão; com distincção: Leonor Moura, Estella Guimarães, Epaminondas Ferreira Ribas, Godofredo Farias de Albuquerque, Arthur Lopes Filho, Carlos A. Veiga Chistofel, Deodoro Torres, Alexandre Gutierrez Belitrão, Jehovah Rodrigues; plenamente: Carlos da Motta Ribeiro, Alfredo Tramujas Filho, Francisco Sinke Ferreira, Elpidio Alves dos Santos.

1.ª serie do 1.° grau.

Approvados com distincção:—Maria de Lourdes Tramujas, Alba de Campos Natal, Olga Monteiro Espinola, Djeny Pinheiro de Moura, Raphael de Moraes, Amilcon Vercesi, Benevides Brandão; plenamente: Elpidio Parigot de Souza, Edilberto Parigot de Souza, João Müller Scheider, José Lugosky.

Apresentaram-se tambem para serem arguidos os seguintes alumnos das classes elementares, os quaes mereceram elogios da commissão pelo adiantamento que revelaram: Zenelda Bittencourt, Orphelina Forbeck, Carlos de Moraes, Domingos de Azevedo Filho, Lusitano Rodrigues, Leonel Villa Nova, Waldemar Loureiro de Campos, Ribens Pinheiro de Moura, Plinio da Motta Ribeiro, Octavio da Motta Ribeiro, Wladimir Bevilaqua, Olga Bevilaqua, Joanna Natal, Maria Emilia Gondim, Adylia Padilha.

A commissão examinadora compunha-se dos professores Lourenço de Souza e Julio Theodorico Guimarães, dous illustrados membros do nosso magisterio, e das distinctas normalistas Maria da Luz Ascenção e Josepha Correia de Freitas.

Presidio os trabalhos, o infatigavel inspector escolar, dr. Sebastião Paraná.

Os exames duraram desde o dia 19 até 22.

Houve tambem, embora pequenina, uma bem arranjada exposição de prendas domesticas, onde se achavam bellos trabalhos de bordados e crochets.


**Cigarros, fumos, charutos especiaes. Na charutaria da rua 1° de Março n. 8**